

FRISADO DO SUL



Esta é uma raça muito antiga, conhecida também como **FRISADO HOLANDES DO SUL**, criados a mais de 90 anos, sendo originários do sul da Itália, mais precisamente em Nápoles. Foram pioneiros na criação desta raças Srs. Casert e Benevent. Sua criação teve o apogeu a mais de um século.

Atualmente, na Europa, são poucos os criadores que se dedicam a criá-los, mas, no Brasil encontramos vários criadores que criam esta raça e, diga-se de passagem, muito bem.

Inicialmente, na Bélgica, eram criados em pequenos números de exemplares, resultando pássaros consangüíneos e muito debilitados. Para evitar esse problema começaram a cruzá-los com o **GIBBER ITALICUS** ou com o **BOSSU BELGA**, cruzamentos estes não recomendados atualmente.

A característica principal desta raça e a forma clássica do número 7. é um pássaro muito nervoso e quanto está agitado bate muito as patas. As vezes apoia uma das patas na grade da gaiola e a outra no poleiro, sendo esta uma posição de repouso e descanso. Seu tamanho varia entre 16 e 17 cm. Do bico à ponta da cauda. Suas características são: patas firmes, coxas emplumadas, cabeça de cobra, pescoço grande e estirado, as penas do peito se assemelham a franjas em espiral e frisadas dando idéia de um cestinho.

As penas do dorso são altas caindo para os lados com simetria até o início das asas. As asas, bem formadas, são aderentes ao corpo terminando em ponta sem que haja o cruzamento. A cauda é longa, lisa e bem proporcional. Sua postura se assemelha a um pequeno Condor. É um pássaro extremamente encarado e desconfiado de tudo que o rodeia.

Aconselho aos criadores escolherem exemplares de posição perfeita, patas firmes, pescoço em ângulo reto com os ombros, cauda longa e reta, rente ao poleiro sem curvatura.

O corpo esguio, cabeça pequena e ovalada, pescoço comprido e estirado, as coxas devem ser empenadas de forma que não se veja a pele. Esta é uma condição indispensável. Os ombros bem separados por frisos que devem ser o mais simétricos possível.

Deve-se evitar nesta raça, o acasalamento entre pássaros intensos pois terão uma plumagem debilitada. Sempre cruze intensos com nevados, pois os nevados possuem a plumagem mais comprida. Como resultado terá pássaros intensos e nevados de melhor qualidade.

Para conservar a pureza da raça não se deve cruzá-los com:

A – FRISADO PARISIENSE, pois terá como resultado pássaros com cabeça grande e frisada. O pescoço será demasiado curto e a plumagem do peito apresentará frisos, tendo possibilidade ainda, de terem penas de galo, estas saindo do dorso até o início da cauda. Terão também unhas torcidas;

B – FRISADO DO NORTE, o resultado obtido será de pássaros de patas curvas e frisos demasiado grandes;

C – GIBBER ITALICUS, as coxas serão desprovidas de pena, ficando sua pele amosta;

D - SCOTCH FANCY, a cauda será compacta e longa, ficando afastada do poleiro.

Em resumo falamos um pouco da história e descrição, para que o criador tenha conhecimento e assim poder criá-la de maneira certa e correta, evitando assim, outras cruzas não recomendadas, pois terão filhotes com as características exigidas para o aprimoramento desta raça